



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIV

ABRIL/2011

Nº 230



Quando você se observar à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras. Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja. Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de idéias. Tente contato de pessoas cuja conversação lhe melhore o clima espiritual. Procure um ambiente

no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobrem os pensamentos. Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando. (...) Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

(André Luiz. Psicografia: Francisco Cândido Xavier. Da obra *Busca e Acharás*)

A coluna "Um olhar sobre o Evangelho" está de volta

Página 4

Saiba como foi o Curso de Evangelizadores 2011 e a comemoração dos 19 anos do CEI

Página 5

Atendendo aos pedidos de nossos leitores, confira a Prece de Cáritas

Página 6

"Quem trabalha ativamente na seara do Cristo, jamais terá o coração vazio de paz, de fé e de esperança."

Página 7

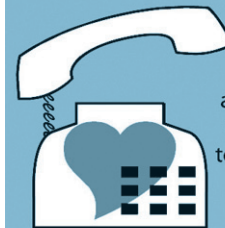
SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(0**31) 3411-3131



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.

E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:
evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



Campanha do

QUILLO

Estamos precisando de doações de:

- Chinélos - Tamanho 41 a 43
- Calças masculinas : 38 a 42

Que Jesus abençoe a todos!



"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/4/11**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

Na tarefa, com amor

Neste mês de abril, nosso jornal completa mais um ano de existência. Uma feliz existência, certamente, para os leitores e colaboradores deste veículo de comunicação da nossa Casa pois, com toda segurança, seu alcance ultrapassa em muito os muros físicos da instituição. Muitos são os corações, nos dois planos da vida, que recebem tanto as notícias do que vem sendo realizado na FEIG quanto têm também a oportunidade de estudar mais, aprimorando o conhecimento da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Muitos ainda são os desacertos, conflitos e dificuldades enfrentadas durante esses 23 anos. No entanto, o que prevalece é a certeza de que o trabalho a pouco e pouco vem sendo realizado, não com perfeição, pois que estamos muito muito longe disso, mas com todo o nosso coração e a nossa boa vontade.

Coração na tarefa: essa é a melhor maneira de tentarmos desempenhar nossas atribuições, em todos os setores da vida. Dedicção, disciplina, estudo: se nossa tarefa se baseia neste tripé, é sinal de que os amigos espirituais continuam trabalhando a nosso lado, e por isso não nos é lícito desistir, nem desanimar.

Singelamente, dividimos com nossos leitores esta prece para que, com ela, nos sintamos fortalecidos:

Senhor Jesus, sabemos dos nossos limites e imperfeições, da nossa pequenez, enfim. Faze, no entanto, que nossos corações se fortaleçam dia a dia na tarefa do bem, da divulgação do Reino de Deus dentro de cada um de nós. Que jamais nos falte trabalho e, mais ainda, que possamos perseverar hoje e sempre na tarefa, com amor, nesse trabalho que é semente divina dentro de nós mesmos! Obrigada, Jesus amado, por permitir que possamos caminhar na Sua seara!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Fonte Viva* pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Uma outra carta

Um tarefeiro espírita, depois de uma semana de muito trabalho profissional e também voluntário, preparava-se para dormir. Após a reflexão sobre aquele dia que se encerrava, fez a sua prece de agradecimento e, timidamente, pediu à espiritualidade amiga que dentro das possibilidades do seu espírito, durante o descanso do corpo físico, pudesse conversar com os seus mentores sobre uma questão que naquela semana havia apertado o seu coração: qual era a tarefa na seara espírita, entre as quais vinha realizando, a que mais se encaixava aos compromissos assumidos por ele ainda no plano espiritual? Qual entre elas seria a mais importante?

Relembrou rapidamente do quanto, há algum tempo, vinha sentindo-se assoberbado de atividades, às vezes cansado e sozinho naquilo que acreditava ser o melhor para algumas das tarefas a que se vinculava. Sentia que precisava fazer escolhas, mas tinha muitas dúvidas... E rogou à espiritualidade amiga para que aliviasse o seu coração. Não demorou muito e caiu no sono.

Sonhou que em uma sala ampla, muito iluminada, lia uma carta em voz alta e lembrava que estava muito emocionado:

“Meu amigo, sabemos da sua peleja no dia a dia desta vida na matéria. Muitos são os compromissos – com a

família, com os filhos, com os recursos que a matéria exige serem conquistados, com a casa espírita e também com o seu espírito eterno que, nesta encarnação, assumiu o desafio de empreender novos e intensos aprendizados relacionados à realização do bem.

Muitas vezes sinto seu coração apreensivo buscando respostas que estão aí, bem escondidas nele. Nunca se esqueça da afirmação que estamos sempre no lugar certo, com as pessoas certas, experimentando aquilo que o nosso espírito precisa e merece.

Não se assuste, mas eu posso afirmar que pelas necessidades do seu espírito, que não são poucas, todas as tarefas às quais está vinculado hoje se encaixam aos compromissos que você assumiu quando ainda estava aqui, no plano espiritual. Você tem muito a aprender com todas elas e também com as pessoas com as quais você convive e relaciona para desenvolvê-las.

Desta forma, não existe uma mais importante que outra. Na realidade, você está em cada uma delas, de formas diferentes, com desafios variados, mas em todas, aferindo aprendizado.

Acalme seu coração e também o seu pensamento. Mude o foco da sua pergunta. “Qual delas?” não é a mais importante. As grandes respostas que

precisa buscar dizem respeito a “como estar na tarefa?” e “em que medida a tarefa da qual faz parte representa de fato o coração, a essência da casa espírita na qual ela acontece?”.

Nunca se esqueça. Uma mesma tarefa pode ser realizada em muitos lugares... muitas vezes com orientações religiosas diferentes, mas, em qualquer lugar, precisa sempre refletir a instituição em que é realizada. Precisa ter a “personalidade” da Casa que, associada às normas, procedimentos, fluxos, torna-se de grande importância para a perenidade dos esforços.



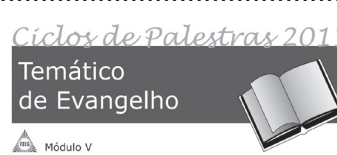

Vou continuar pedindo a Deus que lhe dê forças para perseverar nestes tempos de tantas urgências e chamados, e ainda, que você esteja sempre “por inteiro” nos compromissos assumidos.

Um espírito Amigo.

No dia seguinte, sem recordar do pedido feito segundos antes de dormir, lembrava-se apenas de ter sonhado que recebera uma carta de um grande amigo, mas não se lembrava de quem.

Sentia-se especialmente renovado e animado para o dia, que seria de muito trabalho.

Miriam d’Avila Nunes

	
Mediunidade/Influência dos espíritos em nossas vidas.....	03/04
	
Lei de amor.....	01/04; 02/04; 04/04
Fé e caridade.....	08/04; 09/04; 11/04
Trabalho.....	15/04; 16/04; 18/04
Família.....	25/04; 29/04; 30/04
	
Jesus.....	10/04
	
Bem-aventurados os puros de coração.....	06/04
Bem-aventurados os pacificadores.....	13/04
O sal da terra.....	20/04
A luz do mundo.....	27/04

Um olhar sobre o Evangelho

O sublime requisito

É provável que ao longo de sua existência Pedro jamais esquecera aqueles derradeiros momentos com o Mestre, à beira do Tiberíades. Após muitas experiências ao lado do Senhor, Pedro ganhou a confiança de Jesus para ser o condutor de suas ovelhas depois da sua partida. Pescador humilde, Simão nunca alcançou condições intelectuais de destaque, nem teve acesso a muitos conhecimentos, no entanto, conquistara a posição de Apóstolo do Cristo. Como, pois?

Nas horas que precederam o sacrifício no Gólgota, Jesus, em conversação com seus apóstolos, disse: nisto conhecerão todos que sois discípulos meus: em que vos ameis uns aos outros.¹ Eis a resposta, o amor.

Requisito fundamental é o amor para aquele que se candidata a discípulo de Jesus, sem o qual todos os conhecimentos, toda a ostentação de saber fica infrutífera sem o calor desse sol fecundante.

Decerto que Pedro fugiu no momento crucial e negou o Mestre três vezes, mas ali na praia o pescador de almas tem a sua compensação quando o Nazareno pergunta-lhe, por três vezes, se o amava. Mais tarde, já fortalecido nas lutas redentoras, Pedro escreveu em uma de suas cartas que o amor cobre a multidão de pecados,² como a nos dizer que sejam quais forem as transgressões, os empecilhos, dissabores e equívocos, o amor sempre será a solução.

Amou de tal forma o Cristo que se entre-

“Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me?”

(João, 21:17.)

gou em totalidade à causa do Evangelho, para que a Boa Nova fosse difundida, embora a custo da própria vida. Que amor é esse que transcende os limites corporais fazendo-nos suportar todo tipo de tribulação, senão o amor proclamado e vivido pelo Cristo no seu trânsito pela Terra?

Na escola terrena apenas ensaiamos esse sentimento sublime, para conquistas mais altas de fraternidade universal. Se estamos ainda como aprendizes do Evangelho, não esmoreçamos e tenhamos como meta atingir a condição de discípulo legítimo de Jesus, servindo, abençoando, perdoando e, acima de tudo, amando sem medir esforços.

Jean Gabriel

¹João, 13:35

²1 Pedro, 4:8

CEEM, ESDE, CP: qual a diferença?

Siglas são utilizadas para facilitar a comunicação. Por exemplo, referimos à nossa casa espírita como FEIG, em vez de expressarmos o nome da instituição por extenso. Por essa mesma razão, adotamos CEEM, ESDE e CP para nos referirmos a algumas atividades que são realizadas em nossa casa espírita. O CEEM é de responsabilidade do Departamento Mediúnico, ao passo que o ESDE e o CP ficam sob a tutela do Departamento Doutrinário. O uso dessas siglas tem causado dúvidas em alguns frequentadores quanto ao que de fato representam, que ora vamos esclarecer.

CEEM significa Ciclo de Estudos de Educação Mediúnica, criado em 2006 para suprir a necessidade imprescindível de formação dos médiuns, com o aprofundamento no estudo de temas evangélico-doutrinários para os médiuns em exercício, bem como para os candidatos a ingressar uma reunião de educação mediúnica. Desde então, já foram finalizadas 13 turmas, sendo que 80% dos médiuns que atualmente frequentam as reuniões mediúnicas na Casa de Glacus já participaram do CEEM.

Atualmente, o CEEM tem programação prevista para 18 meses e segue

o conteúdo programático da FEB. As reuniões são semanais e se realizam na sala 404, em duas turmas, nas terças e quartas, de 19h30 às 21h30. Para poder participar, o interessado deve ter indicação específica da Espiritualidade, normalmente pela RCE – Reunião de Consultas Espirituais, ou já estar participando como médium de uma reunião de educação ou de tratamento espiritual. Eventualmente, quando há vagas disponíveis, elas são disponibilizadas para tarefeiros dos demais departamentos.

ESDE quer dizer Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, atividade que utiliza o conceito de trabalho em grupo, com debates e exercícios sobre temas do Espiritismo, amparados pela atuação de um monitor em sala. O ESDE segue programação já consagrada pela FEB, porém adaptada na FEIG para uma duração menor (um ano e meio). Tendo em vista as atuais limitações de infra-estrutura, o ESDE é um programa ainda indisponível ao público em geral, direcionado exclusivamente a certa categoria de tarefeiros da Casa, como expositores, evangelizadores e integrantes de reuniões mediúnicas. Os encontros são semanais e se realizam também na sala 404, nas segundas e quintas, de 19h30 às 21h30. O ESDE já encerrou sua primeira turma, estando a

segunda atualmente em andamento, sendo que uma terceira iniciará em agosto próximo.

CP é a sigla para Ciclo de Palestras, sendo também usada CPN para os Ciclos de Palestras Noturnos. Um CP é um conjunto de palestras que giram em torno de um assunto, como Passes, Evangelho, Mediunidade e Princípios do Espiritismo. Portanto, não se trata de um curso, termo que foi usado no passado, já que os expositores não adotam um mesmo material didático.

O grande diferencial com relação às palestras das reuniões públicas é que, no ambiente do CP, o frequentador pode interagir com o expositor, o que não é permitido no outro caso. Ademais, os Ciclos são divididos em módulos e muitos deles são pré-requisitos para a admissão em tarefas na FEIG. Em 2011, surgiram novidades com relação aos CPN. Foram abertas turmas nas noites de segundas, quartas e sextas, bem como criado um Ciclo novo, o do Sermão do Monte.

Se você tem interesse em saber mais a respeito de cada assunto, escreva para a FEIG pelo Fale Conosco do nosso site ou procure a direção dos departamentos citados.

Curso de evangelizadores 2011



Curso de evangelizadores: semente para um futuro melhor

Com a alegria que é própria das crianças, teve início no domingo, dia 13 de março, o Curso de Preparação para Evangelizador Infantil 2011 da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (FEIG). O curso, realizado no salão anexo da Fraternidade, é direcionado para quem deseja se tornar e para quem já é evangelizador infantil. Cerca de 140 pessoas estiveram presentes no 1º encontro, entre evangelizadores da FEIG, de outras casas espíritas, pais e mães e outros tarefeiros espíritas.

A prece inicial, os hinos a Glacus e a

Meimei, além de outras canções espíritas infantis contribuíram para harmonizar o ambiente. Em seguida, foi lido um emocionante texto sobre a influência do célebre educador Johann Heinrich Pestalozzi na formação profissional e moral de Allan Kardec.

Para iniciar as discussões sobre evangelização infantil, foram apresentadas as questões: que tipo de evangelizador pretendo ser? Como deve ser a minha postura perante os meus evangelizados?

O intuito principal do evangelizador deve ser o de semear os ensinamentos de Jesus, que disse: “Deixai vir a mim as criancinhas.” É o próprio Mestre quem nos convida a fazer essas reflexões, pois, ao nos preparar para a evangelização, estamos semeando primeiro em nossos corações, onde existe uma criança espiritual. Dessa forma, evangelizar é ensinar a doutrina e o conhecimento espírita, promovendo a integração do evangelizando consigo mesmo, com seu próximo e com Deus.

Na FEIG, a evangelização é baseada no programa da União Espírita Mineira, composto dos temas e conteúdos, separados por idades (ciclos), além da indi-

cação de fontes bibliográficas. São realizadas reuniões entre coordenadores e evangelizadores, para elaborar um planejamento, com embasamento teórico, formado pelos itens: tema, data, ciclo, aula anterior, aula seguinte, objetivos, desenvolvimento, recursos utilizados (música, teatro, jogos etc.), avaliação (com os alunos) e observações (aspectos a serem repetidos ou excluídos na próxima programação do tema). O alicerce da tarefa, assim como de todas as demais, é a afirmativa de Glacus: “O compromisso da FEIG é com o ser humano.”

Colaboração: Márcia Romano



Comemoração dos 19 anos do CEI



A alegria marcou a festa no CEI

No último dia 25 de fevereiro, de 14 às 16:30 horas, comemoramos os 19 anos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Após a prece inicial, proferida num tom simples, mas emocionado, pelas próprias crianças, o Hino a José Grosso foi entoado com muita alegria. Logo após, um teatro de marionetes apresentando a história do CEI atraiu a atenção de todos, adultos e crianças.

Em seguida, a música “Aniversário” foi cantada em homenagem não apenas ao CEI, mas às crianças aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro, e, logo depois, foi cantado o “Parabéns” e todos puderam se divertir à vontade, com um lanche muito gostoso e preparado com o maior carinho.

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso vem se mostrando, ao longo dos 19 anos, um lugar agradável, onde se brinca e onde se encontra um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo, enfim, lugar de gente feliz.

Neste clima de amor, partilha e nas melhores vibrações possíveis as atividades da tarde foram

encerradas com o agradecimento ao pai pela Missão desempenhada.

Aproveitamos o momento para agradecer a todos, encarnados e desencarnados, que nos ajudam sempre a propiciar momentos mágicos e dignificantes às nossas crianças!

Que a festa e a comemoração da vida, como sentimento de honra ao Pai, seja sempre dádiva para cada um de nós.



Cantinho da Prece

Jesus, Nosso Mestre e Divino Amigo, aconselhou-nos à Oração e à Vigilância.

O que significa **VIGIAR**? É André Luiz que nos responde na *Agenda Cristã*: Vigiar não é desconfiar. É acender a própria luz, ajudando os que se encontram nas sombras. Esclarecendo-nos que vigiar é, antes de uma atitude de alerta, uma ação positiva onde procuramos identificar o semelhante que necessita da nossa ajuda. O Mestre, ao ditar-nos um modelo de prece, sugeriu-nos algumas atitudes: na oração ao Pai, não assuma posições especiais e nem vá a público visando aparecer ou ser admirado.

A esta publicidade Jesus opõe-lhe o segredo de entrar no quarto, trancar a porta, ficar íntimo com o Pai. Segundo os Evangelistas, freqüentemente o Mestre retirava-se sozinho ao monte para orar.

Lucas aproveita uma dessas situações, dizendo que, após ter Jesus orado “em certo lugar”, os discípulos Dele se aproximaram pedindo que lhes ensinasse a orar.

Segundo Emmanuel, a prece é a forma mais sublime de expansão do sentimento humano, partindo da criatura ao Criador. É através dela que nos colocamos em estreito contato com a Espiritualidade Superior, advindo em conseqüência uma série de benefícios para quem ora.

Trata-se de um dos mais eficientes recursos de que dispomos na luta de cada

dia. Cada um de nós traz em si um recurso incomparável, do qual não sabemos tirar senão um medíocre proveito. E basta a fé e a vontade para realizá-lo. Feliz aquele que ora com AMOR E HUMILDADE. Façamos da oração remédio salutar contra todas as horas amargas que temos de vencer, até compreendermos a vida. A Questão 658 de O Livro dos Espíritos ensina: Façamos nossa prece agradável a Deus, dita com Fé, Fervor e Sinceridade. Roguemos que Ele nos conceda os bens mais preciosos: a paciência, a resignação e a fé para a nossa melhoria moral.

Vigiemos as nossas condutas e nos disciplinemos, pois bem sabemos que Deus provê aqueles que agem e não os que só se limitam a pedir.

Atendendo aos pedidos de nossos leitores que interagem conosco pelo telefone (031)3411.3131 e pelo endereço eletrônico (evangelhoacao@feig.org.br), neste mês de abril, o jornal Evangelho e Ação publica a Prece de Cáritas.

Prece de Cáritas (*)

Deus nosso Pai, que tendes poder e bondade, dai força àquele que passa pela provação, dai luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente, o repouso.

Pai, dai ao culpado, o arrependimento, ao espírito a verdade, a criança o guia, ao órfão

o pai. Senhor, que a vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes. Piedade, meu Deus, para aquele que não vos conhece; esperança para aquele que sofre. Que a vossa bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio de luz, uma centelha do vosso amor pode abrasar a terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão; um só coração, um só pensamento, subirá até vós, como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos, Oh! Poder, Oh! Bondade, Oh! Beleza, Oh! Perfeição, e queremos de algum modo alcançar a vossa misericórdia.

Deus, dai-nos a força de ajudar ao progresso a fim de subirmos até vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se deve refletir o vosso iluminado Espírito.

Cáritas

(*) A prece foi retirada da obra: *Fulgurações da Vida Espiritual*, publicada na Bélgica, e psicografada pelo Espírito Cáritas (Caridade), em 25 de dezembro de 1837. Não se encontra nas obras de Kardec.

Jayme Meirelles

FEIG marca presença na XI COJEREME

A XI Confraternização de Jovens Espíritas da Região Metropolitana de Belo Horizonte aconteceu no período do carnaval, das 20h do dia 04 às 11h do dia 09 de março, na Escola Sindical, em Contagem - MG. Em sistema de internato, focado no estudo aprofundado com palestras e técnicas, o objetivo foi valorizar a troca de conhecimento e vivência entre os confraternistas, motivando o cristão a ser um tarefeiro fraterno e colaborar com a unificação do Movimento Espírita, bem como buscar aplicar as conseqüências práticas destas vivências em nossa vida de espírita-cristão.

Sabemos que o Carnaval é a festa popular mais grandiosa de nosso país. Com isso, a agitação alcança, naturalmente, o plano espiritual. As vibrações, os pensamentos, o comportamento nesse período, assim como em todos os períodos de nossos dias, geram forte sintonia e influência entre encarnados e desencarnados. Por isso, o evento é uma ótima oportunidade para conhecer novas pessoas, discutir temas que estão diretamente ligados ao nosso cotidiano dentro do *Evangelho Segundo o Espiritismo* e fazer do período de Carnaval um momento reflexivo, educativo e instrutivo.



Muito aprendizado na Cojereme 2011

O tema do encontro deste ano foi “As mulheres do Evangelho” e contou com mais 70 confraternistas da Casa de Glacus, da nossa Mocidade e de várias casas espíritas de Belo Horizonte, além de palestrantes como Wellerson Santos, Everson Ramos, Tovar Jr., Lúcia Elena, João Hélio, Jáder Sampaio, dentre outros. Além de estudos, o evento contou com momentos de teatro, música e atividades diversas, incluindo uma singela homenagem às confraternistas no Dia Internacional da Mulher.

Para estudar, compreender e refletir so-

bre a vida e a obra das mulheres que participaram direta ou indiretamente dos ideais do Cristo, desde os primórdios do cristianismo até os dias atuais, foi preciso um preparo espiritual no sentido de manter o equilíbrio íntimo para a participação do encontro. Além da leitura de livros como *Boa Nova*, *Novo Testamento* e *Maria, Mãe de Jesus*, antes do evento, o confraternista deveria também manter um clima de oração e vigilância, pois cada um é responsável pela harmonia e êxito do encontro.

A COJEREME acontece anualmente no período do carnaval. Para participar é preciso ser espírita há quatro anos ou mais, freqüentar reuniões em uma casa espírita e ter idade mínima de 25 anos. Ou ser espírita há 6 anos ou mais, freqüentar reuniões de uma casa espírita, ter idade mínima de 21 anos e ter participado de no mínimo 4 encontros similares, tais como COMEBH, CONFAE, COMECON, COMELAR, COMESPEL, CE-OMG etc.

Colaboração: Keila Brenda

Aprendendo com André Luiz

A bênção do trabalho

“Misteriosa alegria dominava-me todo, sublimada esperança iluminava-me os sentimentos. Aquele desejo ardente de colaborar em benefício dos outros, que Narcisa me acendera no íntimo, parecia encher, agora, a taça vazia do meu coração. Trabalharia, sim. Conheceria a satisfação dos cooperadores anônimos da felicidade alheia. Procuraria a prodigiosa luz da fraternidade, através do serviço às criaturas”. [1]

A Mãe Natureza nos ensina que tudo aquilo que não é utilizado, atrofia. Assim acontece também com nossos talentos, que podem ser as condições proporcionadas a nós pela Misericórdia Divina ou os recursos conquistados em vidas passadas, os quais temos a responsabilidade de fazer bom uso. É lamentável, mas muitos destes talentos são enterrados ou ficam enferrujados em função da falta de uso por parte de quem os possui. Precisamos avaliar o que temos feito dos talentos que nos foram confiados ou que conquistamos. Será que temos movimentado todas as nossas possibilidades em benefício de nós próprios e de nossos semelhantes, sempre visando o progresso, o bem e a verdade?

No estágio em que se encontrava, André Luiz já sentia em seu íntimo a necessidade de colaborar com seus irmãos. Nesta passagem, aprendemos com ele algumas coisas interessantes. Primeiro vamos perceber que o desejo de André foi aceso por Narcisa. Já repararam quantas pesso-

as acendem nosso desejo para a prática do bem? Muitas vezes surge através de um convite desprezioso para assistir a uma palestra ou participar de alguma atividade voluntária. E já prestaram atenção em quantas vezes nós recusamos estas oportunidades pelos mais variados e fúteis motivos? É importante que aprendamos a ouvir e identificar os chamamentos da Espiritualidade Superior, a fim de não perdermos as oportunidades de crescimento espiritual que nos são oferecidas.

Outro aspecto que se destaca no trecho em análise é a questão da taça vazia de nosso coração. Ah, meus queridos, coração vazio não produz nada de bom. Pelo contrário, o vazio que toma conta das pessoas sem objetivos nobres na vida costuma arrastá-las para algumas enfermidades, dentre elas a temível depressão. A respeito deste assunto, o Espírito Maria Dolores nos diz o seguinte: *“Depressão? Alma querida, se tens apenas tristeza, se te sentes indefesa contra a mágoa e dis-sabor, sai de ti mesma e auxilia aos que mais sofrem na estrada. A depressão é curada pelo trabalho do amor.”*[2] Quem se ocupa do trabalho em favor do próximo está sempre com a taça do coração cheia de bons propósitos a se irradiarem através dos sentimentos cristãos que conferem o bom ânimo e a persistência necessárias na execução das tarefas. Quem trabalha ativamente na seara do Cristo, jamais terá o coração vazio de paz, de fé e de esperança.

E ainda aprendemos que, ao contrário de muitos que querem fazer do trabalho

espírita um trampolim para ficarem famosos, André experimentaria a *satisfação dos cooperadores anônimos da felicidade alheia*. É preciso compreender que a atividade no bem geralmente coloca em evidência quem a executa. Mas, cuidado com a vaidade! Não somos nós quem deve aparecer, mas sim as obras que realizamos sob o amparo do Altíssimo. Nosso trabalho deve refletir a misericórdia, a bondade e a justiça de Deus, patenteadas na excelência dos ensinamentos de Jesus e confirmadas pelo Espiritismo. Lembremo-nos de João Batista ao se referir a Jesus: *“É necessário que ele cresça e que eu diminua.”* [3] No Sermão da Montanha Jesus nos ensina que é preciso fazer boas obras para que os homens as vejam e glorifiquem nosso Pai, não a nós.[4]

Aprendemos com o amigo André Luiz o quanto é importante valorizar as pessoas que acendem a chama do bem em nossa intimidade, bem como acerca da necessidade imperiosa de trabalharmos sem fazer estardalhaços, de forma que o fogo do amor seja eterno em nossos corações.

Mãos à charrua!

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (Aniceto).

[2] *Dádivas de Amor* – Pelo Espírito Maria Dolores, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

[3] João 3:30.

[4] Mateus 5:16.

Orientações sobre o passe

A doutrina espírita, estudando o magnetismo e suas aplicações medicinais, desenvolveu uma prática que passou a ser empregada como uma terapêutica, baseada no emprego dos fluidos magnéticos; é o **passe** ou **fluidoterapia**. É empregado no alívio de desequilíbrios orgânicos, psíquicos ou espirituais do paciente.

Tecnicamente, o passe é aplicado com determinados movimentos das mãos, atuando sobre os centros vitais a fim de reequilibrá-los. É uma técnica simples, que não tem nada de espetacular ou de diferente. Jesus é o exemplo de passista por excelência; se nós recorrermos aos evangelhos, vamos notar inúmeras situações em que o Mestre se valeu da imposição das mãos para curar a todo tipo de enfermos.

Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, todos aqueles que sentirem necessidade durante as reuniões públicas podem tomar

um passe. No entanto, a preferência é para aqueles que se encontrem com uma receita mediúnica. Dentre estes, primeiramente tomam passes as crianças, e depois os adultos, pois equipes espirituais distintas são designadas para cada tipo de trabalho.

É importante que o paciente esteja receptivo para receber o recurso espiritual que lhe é destinado. É necessário entender que o passe é um recurso paliativo, e não deve ser tomado desmedidamente. Imprescindível é entendermos que, seja qual for a nossa dificuldade, a reforma íntima é o caminho mais seguro para alcançarmos a cura.

Há também o **passe no lar**, ministrado nos lares ou hospitais, desde que o paciente tenha recebido uma orientação espiritual para esse tipo de tratamento, através do receituário mediúnico. Mantemos um número de 75 equipes de visitantes passistas, cada uma com quatro componentes, aproximadamen-

te, e cada equipe tem seu Espírito Mentor. Uma vez prescrita a seqüência de passes no lar, o interessado deverá procurar o Setor de Visita aos Lares para fornecer seus dados cadastrais e autorizar a visita. Isso pode ser feito de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 horas, ou no domingo, de 19:30 às 21:00 horas, no primeiro andar.

As visitas são realizadas nos períodos indicados pelo próprio paciente. Geralmente têm duração de 30 minutos e uma freqüência, em média, de quatro a oito semanas, conforme indicação espiritual. Os visitantes, além do passe, também oram e fazem leituras edificantes, que são brevemente comentadas. Tudo isso faz parte do tratamento espiritual necessário ao visitado e ao lar.

Para mais informações, acesse: www.feig.org.br.

O Sítio da Dona Joaninha



3o Mapa do Tesouro ***** parte **11**

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

-SERÁ QUE DEPOIS DISSO TUDO A HISTÓRIA VAI TERMINAR NUMA FILA?
 PERGUNTOU DUDU.
 -NÃO MESMO! SE NÃO ACHARMOS NADA DENTRO DA CASA VAMOS CAVAR NO JARDIM.
 RESPONDEU CHIMBICA ENQUANTO DISTRIBUÍA A "APARELHAGEM" QUE TROUXERA DO SÍTIO.
 -PRECISAMOS FICAR ESPERANDO?... ACHO QUE PODÍAMOS ATRAVESSAR AS PAREDES E IR ENTRANDO... AFINAL SOMOS ESPÍRITOS UÉ!
 SUGERIU CAJU.
 -NUNCA ATRAVESSEI UMA PAREDE!
 EXCLAMOU QUICA.



GENTE, SEU JOSÉ DISSE QUE ERA PRA ESPERAR NA FILA!

POIS É! ENTRAR ASSIM NA CASA DOS OUTROS É FALTA DE EDUCAÇÃO, VAMOS FICAR AQUI MESMO!

HI, HI, HI, HI, HI!... VOCÊS SÃO TÃO BOBINHOS! QUEM VAI NOS VER? SOMOS INVISÍVEIS!

CHIMBICA DEU UMA RISADA.

OLHEM ESSA MENINA ENCARNADA CHEGANDO! NEM IMAGINA QUE ESTAMOS AQUI!

DEPOIS COMEÇOU A CANTAR, DANÇAR...

ÔÔLÊLÊ. ÔLÁLÁ

...E FAZER CARETA.

BLÉ. BLÉ. BLÉ. BLÉ.

MAS LEVOU UM GRANDE SUSTO QUANDO...

HI, HI, HI, HI, HI! QUE COISA MAIS FEIA MENINA!

CRE CRE

-CREEEEOOOO!!!!!!!!!!!! BERROU CHIMBICA, DANDO UM PULO PRA TRAZ. DEPOIS, APAVORADA, SAIU CORRENDO NA MAIOR GRITARIA, COM A TURMINHA TODA ATRÁS: -CORRE GENTE... COORRREEEEE! SOCORRO SEU JOSÉ... ME VIRAM, ME VIRAM!!!!

IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

NOSSA! COMO TUQUINHA CONSEGUIU ENXERGAR AS CRIANÇAS DO SÍTIO? QUER SABER?

EM JUNHO DE 2011

A HISTÓRINHA CONTINUA! NÃO SE ESQUEÇA E ATÉ LÁ PESSOAL!